

De bigu com a modernidade

[Link original](#)

Autor: Jameson Ramos

Fiat Tributo 125

A Fiat lançou uma série especial, a Tributo 125, para comemorar os 125 anos de história da marca. A iniciativa terá modelos Argo, Pulse, Fastback, Strada e Toro - cada qual com detalhes exclusivos em suas versões mais populares. Há conteúdo extra, claro, e cores diferenciadas. Todos possuem rodas escurecidas e emblemas para destacar o design. O interior ganhou bancos e volante revestidos em couro, acabamento em bronze e a logo Fiat em dourado. A série também conta com ar-condicionado digital e central multimídia de série em todas as versões.

Confira mais detalhes sobre a série especial Tributo 125 anos em cada modelo:

Argo - Baseada na versão Drive, vem com bancos e volantes em couro, sistema Keyless, ar-condicionado digital e a possibilidade de pintura perolizada bicolor, essa série traz bons motivos para comemorar, unindo qualidade e estilo. Conta ainda com badges laterais exclusivos, rodas em liga leve escurecidas de 15", faróis de neblina, sensor de estacionamento traseiro e câmera de ré.

Preço do Argo Tributo 125: R\$ 93.990

Leia mais

Pulse - A novidade vem em dose dupla: a versão Drive T200 está de volta, também com bancos e volante em couro, sistema Keyless, rodas escurecidas de liga 17", faróis de neblina, câmera de ré e a central multimídia de 10,1". Com sua pintura perolizada ou metalizada bicolor.

Preço do Pulse Tributo 125: R\$ 128.990

Fastback - Também leva bancos e volante em couro, central multimídia de 10,1", pintura com teto bicolor,

badges laterais da série e rodas de liga leve escurecidas de 17". Por fim, e melhor, keyless entry'n'go, partida remota, freio de mão elétrico, faróis de neblina e acabamento interno escurecido.

Preço do Fastback Tributo 125: R\$ 133.990

Strada - A líder de vendas no mercado brasileiro chega baseada na versão Volcano automática, mas com equipamentos exclusivos. Além dos itens visuais da versão, como os emblemas, traz também ar-condicionado digital, câmera de ré, rodas em liga leve escurecidas, comando borboleta para troca de marchas no volante, acabamento interno escurecido, volante em couro, bancos em couro/tecido e teto pintado em preto brilhante.

Preço da Strada Tributo 125: R\$ 134.490

Toro - Na Tributo 125, a Toro entrega os equipamentos da versão Volcano, equipada com uma tela Multimídia de 10,1", câmera de ré e sistema Adas - assistência avançada ao condutor). Seu visual é complementado por rodas de liga leve escurecidas, acabamento interno escurecido, volante revestido em couro, bancos que mesclam couro e tecido, além de um teto pintado em preto brilhante.

Preço da Toro Tributo 125: R\$ 184.490

Fastback 100 mil - O Fastback foi apresentado como conceito no Salão do Automóvel de São Paulo em 2018. Agora chega às 100 mil unidades produzidas em setembro. O SUV cupê, nova categoria dos médios, é o segundo da Fiat a ser produzido no Brasil e, junto com o Pulse, tem fortalecido a presença da marca em um dos segmentos que mais crescem no país. No último mês, a Fiat conquistou a terceira posição no disputado mercado de SUVs, com 7.962 unidades emplacadas e uma participação de 9,9%. O Fastback, por sua vez, registrou mais de 4.408 unidades vendidas em agosto, um dos melhores desempenhos desde o lançamento.

Além do Brasil, atualmente o modelo é exportado para 14 países. Toda a linha é equipada com motores turbo, oferecendo duas opções de motorização. O motor turbo 200 Flex, com 130 cv e torque de 200 Nm, acelera de 0 a 100 km/h em apenas 9,4 segundos, sendo o mais rápido entre os modelos 1.0 turbo. Já o motor turbo 270 flex, nas versões Limited Edition Powered by Abarth e Abarth, entrega 185 cv com etanol (180 cv com gasolina) e 270 Nm de torque, permitindo ao Fastback atingir 100 km/h em apenas 7,6 segundos com etanol.

Linha 2025 do Mercedes GLC - A nova geração do Mercedes-Benz GLC acaba de desembarcar no Brasil nas configurações tradicional e cupê, ambas com o mesmo conjunto mecânico eletrificado. O preço sugerido é de R\$ 532 mil para o SUV. O cupê só terá preços divulgados mais à frente. Aliás, este ficou maior (32mm), sendo 15mm a mais de entre-eixos (2.888 mm). Já o GLC tradicional ganhou 6 centímetros e chegou aos 4,71 metros de comprimento total. Ambos são na configuração GLC 300 4Matic, mas com algumas especificações distintas. O SUV, por exemplo, tem acabamento exterior e interior Avantgarde, com apliques cromados e trilhos de teto em alumínio polido. O cupê usa acabamento AMG Line, incluindo visual externo e interno com pegada mais esportiva. Quanto à motorização, os dois compartilham o mesmo conjunto: motor 2.0 turbo a gasolina com 258 cv de potência e 40,7kgfm de torque. O 2.0 é ajudado por conjunto do tipo híbrido-leve, o que inclui um gerador de partida integrado de segunda geração (ISG) e um sistema elétrico de bordo de 48 volts. Dados de fábrica indicam aceleração de 0 a 100 km/h em 6,2 segundos no caso do SUV e 6,3 segundos no caso do cupê. Já a velocidade máxima é de 240 km/h e 246 km/h, respectivamente. O câmbio é automático de 9 marchas com sistema de tração integral.

Novo Mini elétrico - O charmoso modelo da marca inglesa chega ao Brasil renovado, em duas versões. A pré-venda dos modelos será anunciada em breve. O inédito Cooper E substitui o Cooper SE da geração anterior - e agora com mais desempenho e maior alcance. Vem com um motor elétrico de 184 cv e

29,0kgfm de torque. Com esse conjunto, o novo modelo acelera de 0 a 100 km/h em 7,2 segundos. O alcance divulgado pelo Inmetro é de até 246 quilômetros. A nova versão topo de linha tem, por sua vez, tem 218 cv e 33,0kgfm de torque e acelera de 0 a 100 km/h em apenas 6,7 segundos. Para o Cooper SE, o alcance divulgado pelo Inmetro chega a 303 quilômetros, devido à bateria de maior capacidade, com 54,2 kWh.

Hyundai Ioniq 5: R\$ 395 mil - A marca coreana, agora sem vinculação com o grupo brasileiro Caa, começou a pré-venda do Ioniq 5, veículo 100% elétrico. Ele é vendido em versão única, a Signature, por R\$ 394.990 e foi atualizado mundialmente em março - quando ganhou bateria de 84,0 kWh e tem autonomia de 374 km, segundo o Inmetro. As primeiras unidades serão entregues em novembro. O modelo é compatível com recarregadores ultrarrápidos de até 800V ou 350 kW (DC), o que garante recarga de 10% a 80% em 18 minutos. Ele vem equipado com dois motores elétricos integrados aos eixos dianteiro e traseiro, com torque máximo de 61,6 kgfm e 325 cv de potência. A velocidade máxima é de 185 km/h - e a aceleração de 0 a 100 km/h leva apenas 5,3 segundos. Quem tiver interesse no modelo deve preencher formulário no site da Hyundai, com depósito para a reserva de R\$ 5 mil.

9 milhões de BYD - A gigante chinesa BYD acaba de estabelecer um marco relevante na indústria automotiva: atingiu a produção de 9 milhões de elétricos e híbridos plug-in. A conquista foi celebrada na fábrica de Shenzhen-Shanwei, com a produção do supercarro elétrico Yangwang U9. O número confirma o rápido crescimento da empresa no mercado global de elétricos e híbridos. Esse marco foi alcançado apenas dois meses após a empresa produzir seu veículo de número 8 milhões, um BYD Dolphin fabricado na na Tailândia.

Basalt no dia 2 - A Citroën finalmente confirmou para a quarta-feira (2) o lançamento do Basalt, produzido em Porto Real, RJ. Ele chega para competir no B-SUV, subsegmento de menor porte na categoria. Para sua produção, foram investidos R\$ 2,5 bilhões - na modernização e preparação da fábrica para a

nacionalização dos carros na plataforma iniciada com o hatch C3 e com o SUV compacto C3 Aircross. Para a próxima fase (2025-2030), o investimento será de R\$ 3 bilhões. O Citroën Basalt oferecerá versões com motor 1.0 litro turbo, de 130 cv, já presente em outros modelos como C3, Fiat Pulse e Peugeot 208. Esse motor será sempre combinado com um câmbio automático do tipo CVT. E haverá também uma opção mais acessível, equipada com motor 1.0 Firefly aspirado de 75 cavalos de potência.

Consoiciados buscam por carros de R\$ 50 mil - Um levantamento do Klubi, única fintech autorizada pelo Banco Central a operar com consórcios no país, traz um novo dado sobre os membros do consórcio automotivo no país. Eles apontam algo inédito no mercado: diferente do valor médio dos planos contratados, que é de R\$ 75,7 mil, o Klubi apurou a moda aritmética do montante - o valor mais procurado pelos membros do consórcio automotivo, descobrindo um número mais baixo que a média: R\$50 mil. Como o carro 0km mais barato no mercado atualmente está sendo vendido a partir de R\$ 74 mil (Fiat Mobi versão Like), os R\$ 50 mil contratados pelos membros do consórcio miram os veículos seminovos.

Comprar ou trocar de carro até 2025 - Uma pesquisa da Webmotors, principal portal de negócios e soluções para o segmento automotivo, revela que 89% dos entrevistados têm a intenção de comprar ou trocar de carro até 2025. Desse total, 63% pretendem fazê-lo ainda no segundo semestre deste ano. Ao todo, 84% dos respondentes têm automóvel. Entre eles, 26% adquiriram o veículo há um ano, enquanto 17% efetuaram a compra faz dois anos. Em relação ao perfil do carro atual, 29% dos que possuem um veículo têm um SUV, 24% são donos de um automóvel fabricado entre 2016 e 2019, 24% proprietários de modelos entre 2020 e 2023, e 22% de automóveis produzidos de 2012 a 2015. O estudo da Webmotors mostra também que as principais motivações para promover a substituição são o costume de trocar o veículo (42%), o envelhecimento do carro atual (29%), a necessidade de um automóvel mais econômico (15%) e ter um modelo mais potente

(15%).

Carros como fonte de subsistência - Está tramitando no Congresso o Projeto de Lei 2271/24, que concede prazo de 48 horas para o motorista regularizar veículo utilizado para subsistência antes de ele ser retido por questões burocráticas especificadas pelo Código de Trânsito Brasileiro. O autor da proposta, Adail Filho (Republicanos-AM), explica que há uma parcela significativa de trabalhadores autônomos e microempreendedores que dependem diretamente de seus veículos para exercer suas atividades profissionais. "Recorrentemente, esses cidadãos enfrentam situações em que seus veículos são apreendidos por questões burocráticas, acarretando não apenas prejuízos financeiros, mas também a interrupção de suas atividades laborais, comprometendo diretamente sua fonte de renda e subsistência", defende.

Análise dos consórcios - A venda de novas cotas de veículos foi, no acumulado até agosto, de apenas 1,4%, com 2,2 milhões de adesões este ano. Mas houve alta nos tíquetes médios do consórcio de veículos leves, pesados e também de motocicletas. E o total de créditos comercializados cresceu 10,7%, de R\$ 113,2 bilhões para R\$ 125,5 bilhões no comparativo interanual. Segundo dados divulgados pela **Abac**, a associação das administradoras de consórcio, houve avanço de 4% no acumulado de consorciados contemplados, com cerca de R\$ 50 bilhões potencialmente injetados no mercado automotivo - valor 18,4% maior do que o registrado nos primeiros oito meses de 2023.

Dos 8,56 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 54,9% pertencem ao grupo de veículos leves, 35,4% contemplam motocicletas e 9,7% são interessados na aquisição de caminhões, ônibus e implementos rodoviários.

Motoristas e o uso excessivo do acelerador - Segundo dados colhidos com base no monitoramento de mais de 11 mil veículos no Brasil e mais de 30 mil motoristas, a Mobs2 - empresa de IA e educação adaptativa para

gestão de frotas - constatou que um dos erros mais comuns cometidos pelos motoristas é o uso excessivo do pedal do acelerador. Isso representa 55% das situações observadas. Além do mais, quase 16% dos motoristas monitorados fazem alta rotação do motor devido a trocas inadequadas de marcha, enquanto 10% adotam acelerações bruscas. Essas práticas não apenas aumentam o consumo de combustível, mas também comprometem a durabilidade do motor e a sustentabilidade ambiental, pois elevam as emissões de poluentes. O estudo da Mobs2 indica que a implementação de programas de educação para o trânsito pode reduzir significativamente o número de acidentes. "Em algumas empresas, identificamos até 46 erros de condução em apenas 1 km. Com o apoio da telemetria com educação recorrente, essa média diminuiu para menos de um erro por km, e já existem empresas que alcançaram impressionantes 0,01 erros por km", comenta Rebeca Bezerra Leite, cofundadora e sócia-diretora na Mobs2.

Cinco cuidados que você deve ter com sua bicicleta - Quem pedala sabe o quão difícil é, ao mesmo tempo, importante, manter a bicicleta em bom estado. Mas vale a pena: os cuidados adequados não só prolongam a vida útil dos componentes, mas também melhoram o desempenho e a segurança. Então, agora vamos ver cinco cuidados essenciais - elaborados pela equipe da Motul Lubrificantes - que você deve ter com sua bicicleta.

Limpeza regular do quadro - É fundamental para remover sujeira e resíduos que podem causar desgaste. Utilize bons produtos para uma limpeza eficaz, especialmente para sujeiras mais resistentes como areia, poeira e lama. Prefira aqueles eficientes e biodegradáveis, adequados para diversos materiais, incluindo fibra de carbono e plásticos. Eles limpam o quadro e depositam uma camada protetora que evita o acúmulo de sujeira e poeira, sendo perfeito para quem não tem um espaço ao ar livre para realizar a limpeza.

Desengraxe da corrente e transmissão - A corrente da bicicleta, assim como o sistema de transmissão, deve

ser limpa regularmente para garantir um funcionamento suave. Use um desengordurante eficiente que limpa a corrente sem danificar os materiais não ferrosos presentes na transmissão. O produto bom possui uma fórmula de secagem rápida e é biodegradável. Para os discos e pastilhas de freio, escolha um que limpa eficazmente poeira, graxa e alcatrão sem solventes, garantindo uma frenagem eficiente e segura.

Lubrificação da corrente - Após a limpeza, a lubrificação da corrente é essencial para um desempenho otimizado. Escolha um para condições secas, que proporciona uma lubrificação duradoura com tecnologia de éster - que melhora a adesão e a resistência à oxidação. Há alguns específicos para condições úmidas ou lama, garantindo proteção e desempenho mesmo em ambientes adversos.

Cuidados com os pneus - Manter os pneus em boas condições também é importante para a segurança e o desempenho da bicicleta. Há produtos específicos para vedar furos pequenos e médios em pneus sem câmara, evitando problemas durante suas pedaladas. Geralmente, esses selantes são fáceis de aplicar e eficazes na prevenção de vazamentos.

Manutenção geral e proteção - A manutenção geral inclui verificar e lubrificar componentes diversos como alavancas, cabos e pedais. Vale escolher, aqui, um lubrificante multiuso que protege contra corrosão e evita o engripamento das peças, mantendo todos os mecanismos da sua bicicleta funcionando suavemente.

Renato Ferraz, ex-Correio Brasileiro, tem especialidade em jornalismo automobilístico

Leia menos

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC